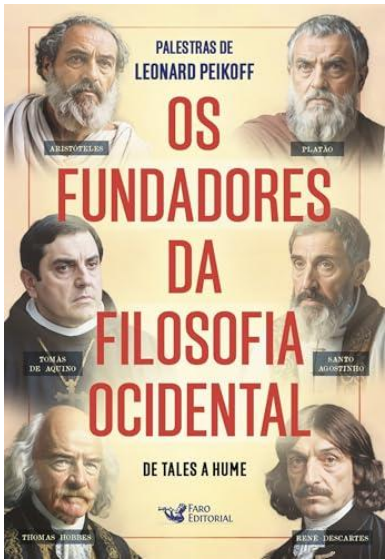




kindle

Os fundadores da filosofia Ocidental

por Peikoff, Leonard

Visualização rápida Kindle gratuita: <https://read.amazon.com/kp/kshare?asin=B0F253TG59>

Anotações (37)

- 37 destaques | Azul-piscina (37)

PALESTRA I.O Primeiro Problema: Existem Absolutos?

Página 33 | Destaque (Azul-piscina)

O que você pensa são as pirâmides, e elas são um monumento não à vida, mas à morte, e o importante no Egito não era quão boa era a vida que você poderia viver, mas quão boa era a morte que você poderia ter. Por outras palavras, estas culturas anteriores levavam a religião a sério, e o resultado foi a completa estultificação, o fracasso no desenvolvimento da capacidade filosófica.

20 de mai. de 2026

Página 33 | Destaque (Azul-piscina)

(Devo observar entre parênteses que onde quer que o governo tenha permanecido forte, a filosofia nunca criou raízes. O exemplo clássico disso é Esparta, que nunca teve um pensamento filosófico, pelo que se pode dizer pelo que deixaram de legado.)

20 de mai. de 2026

Página 34 | Destaque (Azul-piscina)

simplificados. Na verdade, eles eram irmãos mais velhos do homem; eles não eram algo que você tinha antes. Eles não eram onipotentes, não eram oniscientes, você não deveria temê-los. Como resultado, os gregos sustentavam que este mundo é inteligível e que era um bom lugar para se viver. Você conhece

20 de mai. de 2026

Página 39 | Destaque (Azul-piscina)

HERÁCLITO

20 de mai. de 2026

Página 39 | Destaque (Azul-piscina)

Da perspectiva Objetivista, ele é o primeiro vilão na história do pensamento Ocidental.

20 de mai. de 2026

Página 163 | Destaque (Azul-piscina)

Para resumir a metafísica de Platão: existe um mundo de Formas presidido pela Forma do Bem, todo ele refletido no espaço, gerando assim esta reflexão semirreal que chamamos de mundo físico, e se não somos Platônicos, nós erroneamente chamamos isso de realidade.

3 de jun. de 2026

Página 164 | Destaque (Azul-piscina)

Esta é a famosa teoria do conhecimento de Platão como reminiscência (anamnese em grego). Portanto, para Platão, definitivamente existe um conhecimento inato, um conhecimento que nasce em nós. Os sentidos, os sentidos físicos, não são meios de obter novos conhecimentos da realidade.

3 de jun. de 2026

Página 176 | Destaque (Azul-piscina)

se você precisa de uma visão mística que apenas alguns serão capazes de alcançar — então quem estará qualificado para dizer aos homens como viver suas vidas, e governar seus assuntos políticos? Somente esses poucos. Esta é a base epistemológica da política de Platão. É o primeiro exemplo de uma lei invariante da filosofia: o misticismo leva à ditadura.

5 de jun. de 2026

Página 177 | Destaque (Azul-piscina)

Você pode perguntar: por que não cometer suicídio? A resposta de Platão é a mesma dos Órficos antes dele, e dos Cristãos depois dele: eles criam este mundo, este outro mundo, que consideram magnífico, mas afinal, se você exortar seus seguidores ao suicídio, é muito difícil ter um movimento de massa. Portanto, o suicídio é proibido. Se Deus dá, Deus tira, é a ideia.

5 de jun. de 2026

Página 186 | Destaque (Azul-piscina)

Mas isso não significa que sempre que você comete uma ação errada, você não tinha o conhecimento; poderia muito bem ter acontecido que você tivesse o conhecimento, mas optou por evitá-lo. Isso é inerente ao livre-arbítrio. Você nunca poderá se tornar uma pessoa automaticamente boa apenas enchendo-se de palestras suficientes sobre ética.

8 de jun. de 2026

Página 203 | Destaque (Azul-piscina)

Você vê a progressão: (1) Este mundo é irreal, o verdadeiro conhecimento é de outro mundo; (2) A maioria dos homens é deste mundo e incapaz de uma visão mística; (3) Conclusão: a maioria dos homens é incuravelmente irracional, incapaz de viver sozinha. Portanto, precisamos ser governados por uns poucos autoritários que tenham conhecimento especializado. A lição: o misticismo leva à ditadura; o irracionalismo leva ao Estatismo.

8 de jun. de 2026

Página 207 | Destaque (Azul-piscina)

O ideal é que os homens formem uma unidade com todos os bens em comum. Neste aspecto, Platão é o pai do comunismo. É instrutivo observar que ele é o pai da religião Ocidental e do comunismo Ocidental, e que ambos estão maravilhosamente integrados na sua filosofia para formar um todo coerente (um pensamento muito útil quando se observa que os dois ramos de descendentes de hoje posam como antagonistas em guerra).

8 de jun. de 2026

Página 210 | Destaque (Azul-piscina)

É totalitarismo completo. Em As Leis, Platão expõe os detalhes do totalitarismo, com leis específicas cobrindo tudo, desde o banimento dos ateus até as regras de comércio de vários tipos de mercadorias. Ele tem todo o padrão elaborado em detalhes exaustivos. A propósito, não é um diálogo popular entre os Platônicos, porque é flagrantemente totalitário. Eles preferem A República, que é mais antiga e um pouco mais tonta. A filosofia de Platão tem sido o modelo para esquemas totalitários ditatoriais de todos os tipos. Ele é a rocha subjacente e à qual apelam os teocratas medievais, os defensores das monarquias absolutas no início do mundo moderno e os comunistas, fascistas e nazistas. Portanto, sugiro que você leia A República, onde está claramente delineado e muito fácil de acompanhar.

8 de jun. de 2026

PALESTRA IV.Uma Revolução: O Nascimento da Razão (Parte I)

Página 237 | Destaque (Azul-piscina)

entre si. Em outras palavras, a realidade é o mundo do bom senso. É o mundo cotidiano em que vivemos. Não é um reflexo, ou um fluxo, ou uma contradição, ou um sonho, ou um nada, ou uma série de essências, poluídas pelo espaço vazio. A realidade é este mundo tal como aparece aos sentidos humanos. Este é o mundo que queremos conhecer e compreender.

9 de jun. de 2026

Página 241 | Destaque (Azul-piscina)

filosofia. De acordo com Aristóteles, a questão com a qual você começa não é “O que deve ser a realidade para que possamos adquirir conhecimento dela?”, mas “O que de fato é a realidade?”. Então, dado que é assim, por quais processos podemos adquirir conhecimento sobre ela? Primeiro vem a realidade e depois passamos à questão: “Quais processos de conhecimento são adequados para adquirir conhecimento de tal realidade?”

9 de jun. de 2026

Página 246 | Destaque (Azul-piscina)

Se você perguntar a Aristóteles: “Mas por quê? Como é que os seres humanos têm este tipo de capacidade?” Aristóteles dá a mesma resposta sobre por que eles têm sentidos ou por que têm memória — é simplesmente um fato. Não é um fato que os filósofos devam tornar místico ou tentar explicar. Sua famosa frase a esse respeito é “A alma é constituída de modo a ser capaz desse processo”, e ele prossegue com seu trabalho. Fatos são fatos e não devem ser transformados em mitologia.

10 de jun. de 2026

Página 248 | Destaque (Azul-piscina)

não. Então, por que precisamos de outra dimensão para isso? Em outras palavras, se você pode abstrair, você pode abstrair.

10 de jun. de 2026

Página 254 | Destaque (Azul-piscina)

Os princípios gerais não são alcançados pela lembrança de outra dimensão, mas pela generalização a partir de particulares que realmente observamos.

10 de jun. de 2026

PALESTRA V.Uma Revolução: O Nascimento da Razão (Parte II)

Página 320 | Destaque (Azul-piscina)

Esta doutrina tem muitas consequências importantes. Para começar, Aristóteles tira explicitamente a conclusão de que não pode haver alma sem corpo — nenhuma forma sem matéria, nenhum poder de corte que flutue livre sem o machado material, nenhuma capacidade vital que flutue livremente sem a entidade que possui essas capacidades. Portanto, para Aristóteles, a reencarnação — a alma deixando o corpo e voltando para habitar um novo corpo — é positivamente bizarra, e ele nada mais é do que desdenhoso dessa doutrina.

12 de jun. de 2026

Página 333 | Destaque (Azul-piscina)

Uma teoria adequada dos universais não tentará interpretar os universais como elementos de particulares. Em vez disso, removerá os universais da metafísica e fará deles uma questão de epistemologia. Por outras palavras, interpretará os universais não como elementos nas coisas, mas como um método humano para organizar e integrar material perceptivo — um método que se baseia na realidade, corresponde à realidade, mas que é a forma humana de apreender as relações na realidade, não elementos especiais ou estruturas formais inerentes às coisas lá fora.

15 de jun. de 2026

PALESTRA VI.A Filosofia Perde a Confiança

Página 383 | Destaque (Azul-piscina)

Cerca de quinhentos ou seiscentos anos depois de Aristóteles, o Cristianismo começou a tornar-se dominante e pregava exatamente o oposto de todos esses princípios Aristotélicos. Pregava que o homem vive num mundo de sombras ininteligível e semirreal, em contraste com a realidade e perfeição de Deus, que o conhecimento depende da fé e da revelação, que a vida na terra é um vale de lágrimas em preparação para um destino sobrenatural

17 de jun. de 2026

Página 383 | Destaque (Azul-piscina)

Esta série de princípios juntos pavimentou o caminho para aquela longa noite da humanidade que hoje

Página 383 | Continuação do destaque

chamamos de Idade das Trevas e Idade Média.

17 de jun. de 2026

PALESTRA VII.A Filosofia Torna-se Religiosa — e Recupera-se (Parte I)

Página 460 | Destaque (Azul-piscina)

à medida que a filosofia se deteriorou na altura em que atingimos os séculos II e I a.C., e progressivamente depois disso, tornou-se comum que os pensadores defendessem um ponto de vista não apresentando argumentos, mas citando autoridades, dizendo que algum grande filósofo (normalmente Platão ou Pitágoras) endossou esta visão, portanto deve ser verdade. E

22 de jun. de 2026

Página 476 | Destaque (Azul-piscina)

Cristianismo. Portanto, Pelágio foi condenado, e foi adotada a doutrina de que o homem por si só, sem a ajuda de Deus, é inerentemente corrupto, perverso e indefeso, e ele não pode dar um passo na direção da virtude por conta própria. Este ponto de vista é determinismo, e o Cristianismo a este respeito é totalmente determinista. O livre-arbítrio é incompatível com o mal inerente ao homem.

22 de jun. de 2026

Página 478 | Destaque (Azul-piscina)

Nas questões do mal e da liberdade, portanto, o resultado é uma massa de contradições em Agostinho e no Cristianismo. É assim: Deus é a causa de tudo que é bom. Na verdade, ele é a causa de tudo, pois é o autor onipotente de todos os acontecimentos, mas não é responsável pelo mal. Este mundo e o homem são inerentemente maus, uma vez que não são Deus e são, portanto, metafisicamente defeituosos, semirreais, e ainda assim o homem é responsável pelos seus pecados e deve ser condenado por Deus por causa deles. O homem é incapaz de ser virtuoso por si mesmo, mas deve assumir a responsabilidade por vícios que não pode alterar. Esses são os fundamentos com os quais entramos na ética.

22 de jun. de 2026

Página 492 | Destaque (Azul-piscina)

Existem muitas outras razões pelas quais a ciência deve desaparecer. É arrogante da parte do homem insignificante buscar a ciência por conta própria — o que Deus quer que o homem saiba, Deus revelará em seu próprio tempo. Se ele não revela alguma coisa, é pura bisbilhotice, é pura intromissão, investigar os mistérios do universo. Afinal, é o mundo de Deus, não do homem. Além disso, não há resposta para nenhuma pergunta.

22 de jun. de 2026

Página 510 | Destaque (Azul-piscina)

O Cristianismo acredita na fé como conceito central, na fé e na revelação como fundamento. Na ética, Aristóteles vê o homem como potencialmente orgulhoso, apropriadamente orgulhoso, o homem de grande alma, um ser autossuficiente, capaz por si só de alcançar tudo o que vale a pena ter, em virtude e em valor, e o

Página 510 | Continuação do destaque

seu objetivo é a felicidade na Terra. O Cristianismo considera o homem sórdido, torto, ulceroso, manchado pelo pecado, indefeso, e seu objetivo é a fuga, a libertação para o outro mundo, a união com Deus.

24 de jun. de 2026

PALESTRA VIII.A Filosofia Torna-se Religiosa — e Recupera-se (Parte II)

Página 568 | Destaque (Azul-piscina)

Hitler sabia perfeitamente o que estava fazendo quando tornou o aniversário de Lutero um feriado oficial nazista.

26 de jun. de 2026

Página 576 | Destaque (Azul-piscina)

curiosidade. Bacon expressa a atitude da Renascença: O conhecimento não é um fim em si mesmo, é poder. Se você tiver conhecimento suficiente das leis da natureza, poderá refazer o mundo para servir aos propósitos humanos. A natureza não é algo a ser contemplado passivamente, mas algo a ser usado e explorado para satisfazer os objetivos humanos. O homem torna-se uma criatura ativa, em vez de um observador passivo e tranquilo. Esta é uma contribuição indispensável da Renascença ao pensamento humano. Sem ela, a Revolução Industrial teria sido impossível.

26 de jun. de 2026

PALESTRA IX.A Nova Brecha Entre a Mente e a Realidade

Página 615 | Destaque (Azul-piscina)

Dentro da categoria de medo injustificado ou irracional, prossegue ele, existem dois tipos: medos irracionais que não são endossados publicamente — a que chamamos “superstição” — e medos irracionais que são endossados publicamente, e isso é a religião. Este dificilmente é um ponto de vista pró-religioso.

29 de jun. de 2026

Página 681 | Destaque (Azul-piscina)

O livre-arbítrio é o poder do intelecto de se concentrar, isso é tudo, portanto, não há dúvida se a vontade é mais básica que o intelecto.

1 de jul. de 2026

Página 729 | Destaque (Azul-piscina)

termos. Uma ideia é uma forma de consciência da realidade. Uma ideia inata seria uma consciência da realidade antes de qualquer contato com a realidade, o que é obviamente uma impossibilidade. Mas você verá em breve por que Locke não usou e não pôde usar esse argumento.

2 de jul. de 2026

PALESTRA XII.Respostas Objetivistas a Problemas Filosóficos Selecionados

Página 840 | Destaque (Azul-piscina)

Por outro lado, qual é a posição Objetivista? A é A. Tudo o que existe é o que é, com natureza específica, delimitada, definida, finita.

8 de jul. de 2026

Página 840 | Destaque (Azul-piscina)

consciência. A consciência — qualquer consciência — é alguma coisa. Tem uma natureza específica. Cada espécie consciente percebe por meios específicos e de uma forma específica, uma forma que é determinada pelos seus meios particulares de percepção.

8 de jul. de 2026

Página 841 | Destaque (Azul-piscina)

O Objetivismo diz exatamente o oposto. Diz que somente a existência de um meio de percepção torna possível a consciência. O fato de que a consciência deve perceber de uma certa forma não invalida a consciência — é isso que torna isso possível.

8 de jul. de 2026

Página 842 | Destaque (Azul-piscina)

elas. A visão Objetivista é: o homem percebe a realidade por meio de seus efeitos em sua consciência. A teoria

8 de jul. de 2026

Página 888 | Destaque (Azul-piscina)

Todos os ataques à certeza são feitos evitando um ponto que mencionei brevemente anteriormente, nomeadamente, que a certeza é contextual.

13 de jul. de 2026